

Escolarização também é fator de aumento da classe média

(Não Assinado)

Segundo estudo, divulgado nesta terça-feira (5/8) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), a classe média já responde por mais da metade da população economicamente ativa (PEA). O aumento da classe média nos último dois anos deve-se em grande parte ao crescimento econômico e a formalização do trabalho.

Mas, segundo Marcelo Neri, também da FGV, um aspecto desconhecido por muitos é que uma boa parte do crescimento da classe média é fato decorrente do aumento da escolaridade. De acordo com Neri, isso acontece porque o número de brasileiros com Ensino Médio apresentou um crescimento elevado, o que conseqüentemente gera empregos melhores e salários mais altos. Neri aponta que o número de famílias nesta categoria subiu de 42,26% para 51,89% entre 2004 e 2008.

Para levantar os dados, a FGV analisou informações do Ministério do Trabalho e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com os institutos, a redução da pobreza entre 2002 e 2008 em seis regiões metropolitanas (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador) caiu em 13,5 pontos percentuais.

Na avaliação de Neri, a redução da pobreza e o crescimento da classe média refletem diretamente o aumento do emprego com carteira assinada.